

LEITURA PARENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA *SURVEY*

2014



LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA SOCIAL - LEPES
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

OBJETIVO

- Levantamento da bibliografia nacional e internacional desde o final dos anos 80
- Busca de artigos que avaliassem impactos do hábito de leitura sobre diferentes dimensões
- Foco principal na primeira infância (0 a 5 anos)
- Preparação de ficha-resumo dos textos
- Texto com principais resultados



1. LEITURA AFETA DESENVOLVIMENTO?

- Sim!
- Evidências em diferentes contextos geográficos
diferentes faixas etárias
- Afeta desenvolvimento cognitivo e não cognitivo.
- Leitura Parental 0 a 5 anos → capacidade em
linguagem da criança → desenvolvimento futuro



1. LEITURA AFETA DESENVOLVIMENTO?

- Exemplos da importância na capacidade da leitura:
 - Mol (2011), meta-análise: exposição aos livros na 1^a infância explica 12% da variância nas habilidades de linguagem oral na primeira infância.
 - Sénéchal e LeFevre (2002):
 - Crianças canadenses acompanhadas entre 5 e 10 anos
 - Leitura parental → vocabulário e aprendizagem de leitura mais precoce



1. LEITURA AFETA DESENVOLVIMENTO?

- Ritchie e Bates (2013) , dados do Reino Unido
- Habilidade de leitura aos 7 anos afeta aos 42 anos:
 - nível socioeconômico; escores de inteligência;
 - motivação acadêmica; anos de escolaridade.



1. LEITURA AFETA DESENVOLVIMENTO?

- Price (2010):
 - Se durante os 10 primeiros anos de vida da criança, cada 30 minutos de leitura diária dos pais para filhos → capacidade leitora em $\frac{1}{2}$ desvio padrão, um efeito grande.



2. DE QUAIS COMPETÊNCIAS?

- Leitura parental na primeira infância afeta:
 - desenvolvimento da linguagem oral
 - aquisição de vocabulário
 - consciência fonológica
 - identificação de letras e palavras
 - habilidade de leitura no início do EF
 - compreensão de texto no início do EF



2. DE QUAIS COMPETÊNCIAS?

- Limitação da literatura
 - Foco em habilidades relacionadas à linguagem (limitação da literatura)
- Controvérsia:
 - Práticas mais formais de alfabetização em casa

X

Leitura dos livros pelos pais



2. DE QUAIS COMPETÊNCIAS?

- Cuidado!
 - Línguas com consistência ortográfica (português, por exemplo), levaria a menor dedicação dos pais a práticas formais de alfabetização, o que pode explicar parte da controvérsia.



3. OS IMPACTOS SÃO PERSISTENTES?

- Sim! Há efeitos de longo prazo das atividades de leitura parental sobre as habilidades dos indivíduos.
 - Kalb e Ours (2013), Austrália:
 - Leitura parental aos 4/5 anos de idade → habilidades de leitura aos 10/11 anos.



3. OS IMPACTOS SÃO PERSISTENTES?

- Impacto contemporâneo aparece rápido:
 - 4 semanas após início de leitura parental de livros de estória já surgem ganhos na linguagem (Sénéchal e LeFevre, 2002; Hargrave e Sénéchal, 2000)



3. OS IMPACTOS SÃO PERSISTENTES?

- Cuidado! Habilidade de leitura da criança pode se deteriorar caso não sejam usadas.
- Práticas que a leitura parental pode sedimentar tempo:
 - Hábito de ler
 - Visitas a livrarias e bibliotecas
 - Atividades de leitura prazerosas



4. IDADE SENSÍVEL PARA LEITURA PARENTAL?

- A literatura não estabelece uma idade crítica na qual a leitura parental, se não realizada, deixa de ter o efeito positivo sobre linguagem.
- Entre 14 e 36 meses → Raikes et al. (2006)
- Entre 3 e 4 anos → Neuman (1999)
- Entre 5 e 6 anos → Silinskas et al. (2010)



5. QUE PRÁTICAS SÃO MAIS EFICAZES?

- Leitura compartilhada é mais efetiva que leitura em que criança é ouvinte passiva
- Contar histórias na hora de dormir → qualidade e duração do sono → ansiedade, agressividade
- Exemplo dos pais em hábito de leitura → ensinar a importância, mas dar o exemplo!



5. QUE PRÁTICAS SÃO MAIS EFICAZES?

- Exemplo dos pais em hábito de leitura → ensinar a importância, mas dar o exemplo!
- Imitação → influência direta sobre a formação de preferências da criança
- Abre espaço para ações que promovam comportamentos “saudáveis” nos pais.
- Mancini et al. (2011), Itália, especialmente mães.



6. HÁ GRUPOS QUE RECEBEM MENOS LEITURA?

- Filhos não-primogênitos
- Meninos
- Filhos de pais com baixa escolaridade
- Famílias de baixa renda



7. HÁ GRUPOS QUE SE BENEFICIAM MAIS DA LEITURA PARENTAL?

- Filhos primogênitos
- Meninas
- Filhos de pais com alta escolaridade
- Crianças com dificuldade de aprendizado



8. QUE INTERVENÇÕES FORAM EFETIVAS PARA PROMOVER O HÁBITO DE LEITURA?

- Não se identificou intervenções com foco no domicílio
- No âmbito escolar, *Book Aloud* (EUA):
 - Creches receberam livros infantis de alta qualidade (cinco livros por criança)
 - Treinamento das professoras em técnicas de leitura de histórias em voz alta.



8. QUE INTERVENÇÕES FORAM EFETIVAS PARA PROMOVER O HÁBITO DE LEITURA?

- No âmbito escolar, *Book Aloud*:
 - Treinamento sobre a importância da leitura para o desenvolvimento infantil, sobre como estabelecer uma rotina e uma postura para a leitura dos livros.
 - Treinamento envolvia maneiras de envolver as crianças em atividades práticas que se relacionassem às histórias que haviam acabado de escutar (ex: elaborar fantoches para recontar a

história).

8. QUE INTERVENÇÕES FORAM EFETIVAS PARA PROMOVER O HÁBITO DE LEITURA?

- No âmbito escolar, *Book Aloud*:
 - Estímulo ao cuidado das crianças para que não estragassem os livros.
 - Adaptação da biblioteca da creche para deixar os livros com mais fácil acesso às crianças.



9. ASPECTOS NÃO COGNITIVOS

- Escassez de estudos relacionando leitura parental e desenvolvimento socioemocional
- Mistry (2010), *National Early Head Start Research and Evaluation Project*, baixa renda - EUA
- Crianças em situações de risco familiar e social no primeiro ano de vida → menor *nível de atenção da criança ao realizar uma tarefa*, maior *agressividade e hiperatividade*



9. ASPECTOS NÃO COGNITIVOS

- Mistry (2010), *National Early Head Start Research and Evaluation Project*, baixa renda - EUA
- Mas, leitura parental atenua esse efeito negativo!
- Porém, quanto pior a adversidade familiar no 1º ano de vida, menor o efeito da leitura parental.



9. ASPECTOS NÃO COGNITIVOS

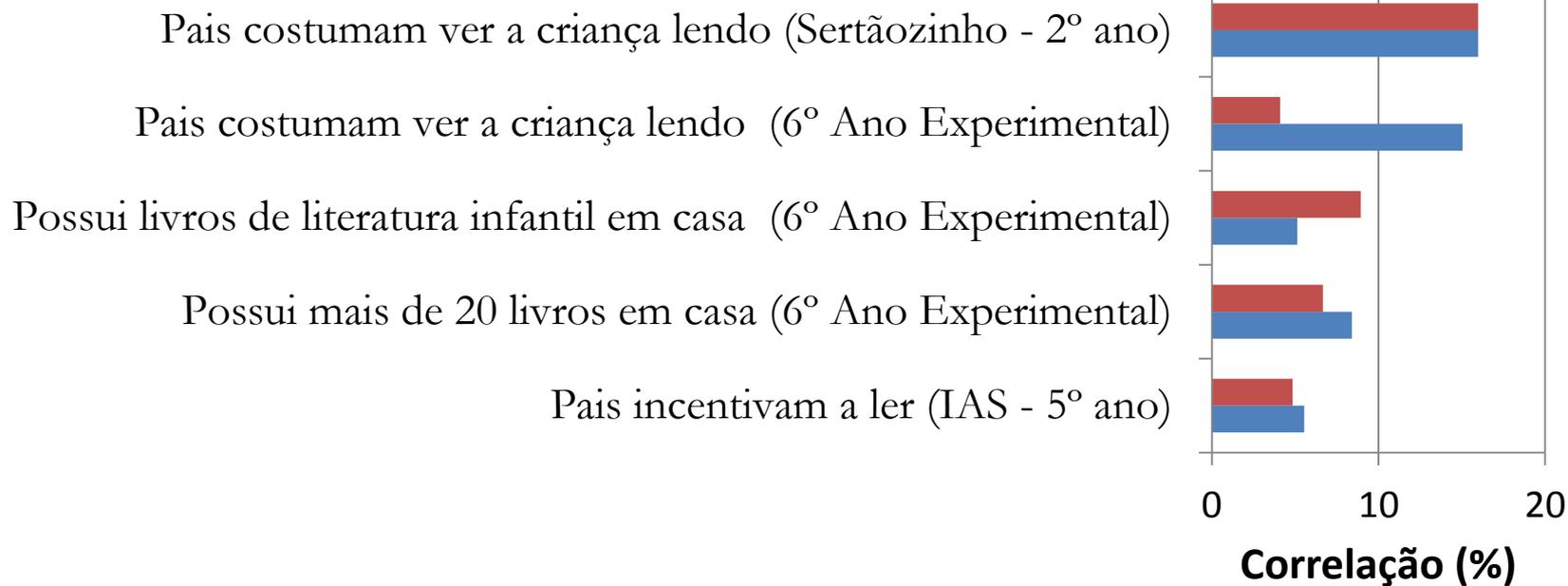
- Efeitos benéficos da leitura de obras de ficção (avaliadas em adolescentes e adultos)
 - Melhora a empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro)
 - Melhora extroversão e conscienciosidade (auto-eficácia).
- Leitura parental na hora de dormir afeta neuroticismo



10. ALGUNS DADOS PARA O BRASIL

Hábitos de leitura vs nota de Português / Matemática

■ Matemática ■ Português



10. ALGUNS DADOS PARA O BRASIL

Hábitos de leitura e nota de Português/Matemática - Prova Brasil/2011

■ Proficiência em Matemática

■ Proficiência em Língua Portuguesa

